

Correio do Cidadão

ANO 11 Nº 2.582
R\$ 4,00

O jornal de
Guarapuava
e região.

SÁBADO E DOMINGO
4 e 5 de Outubro de 2025

EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H30M
1 cadernos - 16 páginas

ECONOMIA

Repasse estaduais



ARQUIVO/PMG

Os cofres municipais das 399 cidades paranaenses receberam um reforço significativo ao longo do mês de setembro. O Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Fazenda, repassou mais de R\$ 1,09 bilhão aos municípios, um aumento de 19,3%. **Página 6**

POLÍTICA

R\$ 7,1 bilhões

Os R\$ 7,1 bilhões previstos para investimentos na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2026 vão alcançar municípios de todas as regiões do Estado. São mais de 100 obras projetadas ou já em andamento que vão impactar a vida de milhões. **Página 3**

AGRICULTURA

Paraná detém 14,6% da produção nacional de mel

Página 8

PARQUE SALTO SÃO FRANCISCO TERÁ GESTÃO COMPARTILHADA



DENIS FERREIRA NETTO/SEDEST

O Parque Estadual Salto São Francisco da Esperança, uma das principais unidades de conservação da região Centro-Sul, terá gestão compartilhada entre Governo do Estado e a Prefeitura de Guarapuava. O termo de cooperação foi formalizado nesta quinta-feira (2) pelo secretário do Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca, e o prefeito de Guarapuava, Denilson Baitala, durante a 5ª edição do Paraná Faz Ciência, promovido pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). **Pág. 5**

SAÚDE

GUINNESS CONFIRMA RECORDE DE TELECIRURGIA DE MAIOR DISTÂNCIA DO MUNDO PARA O PR



Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE

comercial@correiodocidadao.com

42 3304 3218

ICTUS[®]
PRODUTOS PARA SAÚDE

Importante é
se importar com a vida



ICTUSVIRTUAL.COM.BR



Rua Getúlio Vargas 1951
Centro Guarapuava PR

42 3622 1080 | 42 9 9138 3593
contato@ictusvirtual.com.br

ARTIGO

LEI MAGNITSKY X STF: O QUE ISSO PODE CUSTAR ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS?

A inclusão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na lista de sanções da chamada Lei Magnitsky reacendeu, em julho de 2025, o debate sobre os reflexos econômicos e contratuais que medidas dessa natureza podem gerar para empresas brasileiras. Embora não tenha validade automática em território brasileiro, a legislação americana produz impactos concretos por conta da centralidade do dólar no comércio global e da influência do sistema financeiro dos EUA.

Criada em 2012 e ampliada em 2017 pela Executive Order 13818, a Lei Magnitsky autoriza o presidente americano a impor sanções contra pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras acusadas de corrupção ou violações de direitos humanos. Entre as medidas, estão o bloqueio de ativos, a suspensão de transações e a proibição de que empresas ou cidadãos americanos mantenham negócios com os sancionados. Além disso, há o risco de sanções secundárias contra terceiros que insistam em manter relações comerciais com os alvos da lei.

Na prática, bancos e companhias brasileiras que operam em dólar ou que mantêm relações com empresas americanas acabam pressionados a seguir as determinações do Departamento do Tesouro. A experiência

internacional mostra o peso dessas medidas: em 2014, o BNP Paribas foi multado em US\$ 8,9 bilhões e perdeu parte do acesso ao dólar por descumprir sanções americanas. O caso ilustra como a dependência do sistema financeiro global reduz a autonomia das empresas, ao mesmo tempo em que demonstra que o cumprimento dessas regras é condição para preservar o acesso ao sistema financeiro internacional.

No Brasil, em agosto de 2025, o ministro Flávio Dino suspendeu os efeitos, no território nacional, de decisões judiciais, leis e ordens executivas estrangeiras que não tenham sido incorporadas ao ordenamento brasileiro. A decisão, proferida na ADPF 1178, abriu margem para que empresas aleguem respaldo constitucional para não obedecer a determinações externas. Embora não esteja diretamente vinculada à Lei Magnitsky, a interpretação cria uma tensão prática: desobedecer as regras americanas pode significar bloqueios de transações, perda de acesso ao sistema SWIFT e aumento do risco de isolamento financeiro internacional.

Os efeitos colaterais vão além das empresas diretamente atingidas. Custos de compliance tendem a aumentar, linhas de crédito internacional podem ser restringidas e fornecedores passam a exigir garan-

tias adicionais em contratos. Startups e negócios em fase de expansão também enfrentam barreiras em sistemas de pagamento e dificuldades no acesso a investidores estrangeiros. Em resposta, bancos internacionais adotam estratégias de de-risking, reduzindo a exposição a países que se tornam alvo de incertezas jurídicas e geopolíticas.

Esse movimento pressiona companhias brasileiras inseridas em cadeias globais a revisar cláusulas contratuais, garantias financeiras e condições de pagamento. A dependência do dólar e do sistema bancário internacional significa que disputas entre legislações nacionais e estrangeiras se traduzem em custos adicionais, perda de competitividade e maior vulnerabilidade frente a crises políticas.

Nesse cenário, a gestão preventiva assume papel estratégico. Empresas precisam antecipar cenários de bloqueio, renegociar cláusulas de inadimplemento em contratos globais, diversificar meios de pagamento e fortalecer estruturas de governança para reduzir riscos de compliance. Não se trata apenas de lidar com sanções já impostas, mas de preparar mecanismos internos que permitam reagir a mudanças abruptas na regulação internacional.

O episódio envolvendo a aplicação da Lei Magnitsky e a reação do STF ilustra

um conflito que transcende a política e chega ao coração da economia real. Para as empresas brasileiras, o desafio não é apenas jurídico, mas de sobrevivência em um ambiente global no qual a previsibilidade contratual e financeira pode ser redesenhada por decisões externas. A gestão empresarial, nesse contexto, depende cada vez mais de leitura geopolítica e de estratégias de mitigação de riscos que vão muito além da contabilidade tradicional.

**BRUNA PUGA**

É sócia do escritório BP/F Advogados, especialista em contratos empresariais e estruturação de negócios. Para saber mais, acesse: <https://bpflaw.com.br/>

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Diagramação
Aparecido Pereira

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta
Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.

MGP
COMUNICAÇÕES EIRELI-ME

CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

GOVERNO ESTADUAL. O valor é o maior já registrado na história do Paraná, superando em 11% os R\$ 6,3 bilhões de investimentos descritos na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2025. O orçamento de 2026 foi enviado terça-feira (30) à Assembleia Legislativa e deve ser votado até o fim do ano

SECRETARIA DA FAZENDA DETALHA ORÇAMENTO DE R\$ 7,1 BILHÕES DE INVESTIMENTOS PARA 2026

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Os R\$ 7,1 bilhões previstos para investimentos na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2026 vão alcançar municípios de todas as regiões do Estado. São mais de 100 obras projetadas ou já em andamento que vão impactar a vida de milhões de paranaenses em áreas como infraestrutura, saneamento, educação, saúde e habitação.

O valor é o maior já registrado na história do Paraná, superando em 11% os R\$ 6,3 bilhões de investimentos descritos na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2025. O orçamento de 2026 foi enviado terça-feira (30) à Assembleia Legislativa e deve ser votado até o fim do ano.

Para o secretário estadual da Fazenda, Norberto Ortigara, o valor recorde reflete o compromisso do Governo do Estado em realizar investimentos que transformem a vida do cidadão, independente de onde ele more. “O bom investimento tem o poder de transformar realidades e promover qualidade de vida. E é isso o que queremos levar para todas as regiões do Paraná, com obras que fiquem de legado para as próximas gerações”, afirma.

OBRAS PELO ESTADO – Desses R\$ 7,1 bilhões previstos no PLOA 2026, cerca de R\$ 4,2 bilhões serão dedicados a obras e transferências para investimentos nos municípios. E a região intermediária de Curitiba, que inclui a Capital, Região Metropolitana e Litoral, é o destino da maior parte desse montante: são R\$ 1,5 bilhão previstos para essas cidades. “Para a Região de



Curitiba e Litoral, são R\$ 579 milhões apenas para obras, o que inclui melhorias históricas e há muito tempo demandadas pela população”, aponta Ortigara. “Além da Ponte de Guaratuba, que será entregue até abril, há outras obras emblemáticas, como a duplicação da rodovia entre Guaratuba e Garuva, a duplicação entre Matinhos e Pontal de Leste, e o Novo Contorno Sul”.

Em seguida, aparece a região intermediária de Cascavel, que engloba toda a parcela Oeste e Sudoeste do Paraná. São R\$ 607 milhões em investimentos totais, sendo R\$ 373 milhões apenas com obras, incluindo a pavimentação das rodovias PR-574 e PR-575 entre os municípios de Tupãssi, Nova Aurora e Cafelândia; a restauração e a ampliação da capacidade rodoviária da PR-239 e da PR-319 entre Assis Chateaubriand, Bragantina e Toledo, além da constru-

ção ações voltadas à habitação na região, sobretudo voltadas às pessoas idosas.

As regiões de Maringá e Londrina também vão receber grandes quantidades de investimentos. O orçamento de 2026 prevê mais de R\$ 500 milhões para cada uma delas, valor que será usado em obras estruturantes como a implantação da Ponte Japurá, no trecho entre os municípios de São Carlos do Ivaí e Japurá, a ampliação da PR-487 entre Campo Mourão e o Rio Muquillo e a construção do Terminal Metropolitano de Londrina.

Para as demais regiões, o PLOA 2026 ainda prevê investir R\$ 376 milhões nos municípios da região intermediária de Guarapuava, principalmente para continuidade das obras de concreto na região, como as duplicações da PRC-466 e as quatro obras de pavimentação em concreto a partir de Pitanga até Mauá

da Serra e Nova Tebas, e outros R\$ 170 milhões em Ponta Grossa.

DISTRIBUIÇÃO

Distribuição dos R\$ 7,1 bilhões da PLOA por região:

- R\$ 1,5 bilhão na região de Curitiba: R\$ 579 milhões de obras do orçamento e R\$ 901 milhões de transferência para investimentos.

- R\$ 606 milhões para a região de Cascavel: R\$ 373 milhões em obras do orçamento e R\$ 233 milhões em transferências para investimentos.

- R\$ 548 milhões para a região de Maringá: R\$ 285 milhões em obras do orçamento e R\$ 263 milhões em transferências para investimentos.

- R\$ 531 milhões para a região de Londrina: R\$ 320 milhões em obras do orçamento e R\$ 211 milhões em transferências para investimentos.

- R\$ 376 milhões para a região de Guarapuava: R\$ 322 milhões em obras

do orçamento e R\$ 54 milhões em transferências para investimentos.

- R\$ 102 milhões para a região de Ponta Grossa: R\$ 102 milhões em obras do orçamento e R\$ 68 milhões em transferências para investimentos.

PRIORIDADES

Ao todo, as obras executadas pelo Governo Estadual devem ultrapassar a marca dos R\$ 2 bilhões – ou seja, quase um terço dos R\$ 7,1 bilhões de investimentos. Além desse montante, outros R\$ 2,2 bilhões serão repassados aos municípios por meio de convênios também para a realização de investimentos.

Um dos destinos desses repasses é, por exemplo, para melhorar serviços de saúde por meio de recursos para aquisição de veículos para o transporte. Também foram carimbados recursos para auxiliar hospitais e outras unidades de saúde com a compra de novos equipamentos.

Como explica o diretor do Orçamento Estadual, Marcos Tadeu Cavalcante, a destinação desses recursos é fruto da própria iniciativa popular, que ajudou a elencar quais deveriam ser as prioridades do Estado durante a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2026. “Adotamos um modelo inédito de consulta popular que permitiu que a população paranaense apontasse quais áreas e programas deveriam ser priorizados e os investimentos que agora detalhamos no PLOA é fruto dessa participação, o que torna essa proposta orçamentária muito mais cidadã”, diz. (Reportagem: AEN-PR; Foto: Roberto Dziura Jr/AEN)

COMUNIDADE. O gerente de Serviços Comerciais da Energisa Sul-Sudeste, Helber Corsaletti, explica que a taxa ou Contribuição de Iluminação Pública (CIP) é um tributo definido na Constituição Federal e seus valores são estabelecidos em cada localidade mediante leis e decretos municipais

ENERGISA ESCLARECE DÚVIDAS DA COMUNIDADE SOBRE SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Você sabia que a taxa de iluminação pública pode aparecer na sua conta de energia? Quem acompanha os detalhes da fatura de energia elétrica, pode ter notado essa cobrança descrita na sua conta. No entanto, apesar de poder vir na conta de luz, você sabia que o serviço de iluminação

pública não é executado pela Energisa?

O gerente de Serviços Comerciais da Energisa Sul-Sudeste, Helber Corsaletti, explica que a taxa ou Contribuição de Iluminação Pública (CIP) é um tributo definido na Constituição Federal e seus valores são estabelecidos em cada localidade mediante leis e decretos municipais.



“O valor dessa taxa é repassado integralmente às prefeituras, que devem usar esses recursos para implantar, expandir, administrar a operação e manutenção dos sistemas de iluminação pública”.

Por esse motivo, as solicitações para instalação, troca de lâmpadas e outros problemas relacionados à iluminação pública, precisam ser direcionados às áreas espe-

cíficas no município.

“Muitas vezes as pessoas entram em contato ou encontram as equipes da Energisa nas ruas e pedem para substituir uma lâmpada queimada ou apontam postes com luzes acesas ao longo do dia. Nesses casos explicamos o procedimento e direcionamos o cliente para que faça a sua solicitação diretamente à gestão municipal, sempre que precisar

solicitar serviços de manutenção em pontos de iluminação”, acrescenta Helber.

O QUE FAZ A ENERGISA?

Além de recolher a taxa de iluminação pública, a Energisa tem a responsabilidade de garantir que as redes de distribuição de energia elétrica estejam em plenas condições de suprir a carga do sistema de iluminação pública

com qualidade e continuidade.

A distribuidora também tem o compromisso de fornecer energia elétrica aos imóveis, estando sempre pronta a atender a comunidade em situações como queda ou danos a postes de distribuição de energia; interrupções de energia; problemas com equipamentos da rede de energia; fios ou cabos da rede de distribuição caídos nas ruas, que podem estar energizados e provocar choques elétricos.

Para falar com a Energisa Sul-Sudeste sobre esses assuntos ou outras situações, acesse os canais de atendimentos:

Aplicativo Energisa On

WhatsApp (Gisa): (18) 99120-3365 ou www.gisa.energisa.com.br

Site: www.energisa.com.br

Call Center: 0800 70 10 326

(Reportagem/foto: Assessoria)



PLANO SAFRA 25/26

Quem faz o Brasil girar, tem com quem contar.



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519



Em breve, os recursos estarão disponíveis no Sicredi.

Fale com nossos gerentes e inicie seu planejamento.

É ter com quem contar.

Sicredi

TURISMO. Parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Guarapuava garante gestão compartilhada da unidade de conservação, que abriga a maior cachoeira da região Sul do Brasil e a quinta em extensão do País. O convênio visa unir a preservação ambiental e fortalecimento do turismo sustentável na região

PARQUE SALTO SÃO FRANCISCO TERÁ GESTÃO COMPARTILHADA ENTRE GOVERNO E MUNICÍPIO

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Parque Estadual Salto São Francisco da Esperança, uma das principais unidades de conservação da região Centro-Sul, terá gestão compartilhada entre Governo do Estado e a Prefeitura de Guarapuava. O termo de cooperação foi formalizado nesta quinta-feira (2) pelo secretário do Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca, e o prefeito de Guarapuava, Denilson Baitala, durante a 5ª edição do Paraná Faz Ciência, promovido pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro).

Criado em 2010, o parque é um importante reduto de preservação da Mata Atlântica no Paraná, protegendo nascentes e mananciais da região. Além da relevância ambiental, abriga paisagens de grande beleza, como o Salto São Francisco e o Salto dos Cavaleiros. Com 196 metros de altura, a cachoeira do Salto São Francisco é a maior do Sul do Brasil e a quinta maior do País em extensão, sendo considerada um dos grandes atrativos naturais do Paraná.

O documento oficial da parceria, assinado pelo Instituto Água e Terra (IAT) — vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Sustentável



e responsável pela administração dos parques estaduais — e o município de Guarapuava, estabelece a cooperação para a administração do uso público em áreas específicas do parque, incluindo o Centro de Visitantes. O objetivo é promover a visitação ordenada e sustentável, com base no decreto que criou a unidade de conservação e em seu plano de manejo.

Segundo o termo, a gestão compartilhada compreende o planejamento, implantação, operacionalização e monitoramento das atividades de visitação, assegurando equilíbrio entre turismo, lazer e preservação ambiental. Caberá ao IAT a supervisão técnica, a gestão ambiental e o monitoramento dos impactos ecológicos, enquanto o município ficará responsável pela gestão do uso públi-

co, turismo e lazer, sempre em conformidade com as normas e diretrizes da unidade de conservação.

“O Salto São Francisco é um patrimônio natural que emociona e encanta os paranaenses e visitantes. Com esta parceria, unimos esforços para garantir sua preservação e, ao mesmo tempo, fomentar o turismo sustentável na região”, destacou o secretário Rafael Greca.

O termo de cooperação terá vigência de 60 meses, contados a partir de sua publicação oficial no Diário Oficial do Estado. Não haverá transferência de recursos financeiros entre as partes, sendo que cada uma assumirá as despesas relacionadas às ações previstas no plano de trabalho. A execução será acompanhada por gestores

e fiscais designados pelo IAT e pela Prefeitura, assegurando transparência e efetividade.

Para o prefeito Denilson Baitala, a iniciativa representa um marco histórico para o desenvolvimento turístico e ambiental da região. “Hoje estamos firmando uma parceria em uma das cachoeiras mais lindas do Brasil. É uma ação que fortalece o turismo e a conservação ambiental da nossa cidade”, ressaltou.

A unidade de conservação conta atualmente com portal, recepção, estacionamento, lanchonete, trilha interpretativa, pontes e outras estruturas de apoio ao visitante. A trilha principal tem pouco mais de 1 km e margeia o Salto São Francisco.

PRESENCAS

A solenidade de

assinatura contou também com as presenças do secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona; da vice-prefeita de Guarapuava, Rosângela Virmond; do reitor da Unicentro, professor Fábio Hernandez; do presidente da Câmara Municipal, Pedro Moraes; da chefe de Unidades de Conservação do IAT em Guarapuava, Aline Hlatki; do chefe do escritório regional do IAT, Marco Antonio Silva; e do secretário municipal de Trânsito e Transportes, Péricles de Matos.

PARQUE DAS AVES

Quem visitar o Parque das Aves, em Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado, neste sábado (4), entre 9h e 16h, terá a chance de participar de uma atividade inédita de educação ambiental. Batizada de Guardiões da Fauna da Mata Atlântica, a ação é promovida pelo Instituto Água e Terra (IAT) em parceria com o complexo ambiental e propõe um circuito de estações interativas, em que crianças, jovens e adultos poderão conhecer melhor a fauna silvestre do Paraná, entender as ameaças que colocam em risco diversas espécies e descobrir como contribuir para a preservação.

Como as atividades ocorrem dentro do Parque das Aves, a participação do público geral requer a compra do ingresso de entrada do estabelecimento. O valor é de R\$ 90 (integral). Contudo, em razão do aniversário do parque, moradores de Foz do Iguaçu terão entrada gratuita.

O circuito planejado pelo IAT conta com uma estação que introduz o público a algumas espécies da fauna silvestre; outra trata das ameaças sofridas e sobre como a população pode ajudar os animais; já na terceira estação a proposta é fazer uma dinâmica com o público, com base nas informações repassadas nos circuitos anteriores.

Segundo a fiscal de meio ambiente do IAT e uma das responsáveis pela idealização do evento, Karoline Aparecida Baggio, a proposta incentiva a educação ambiental como forma preventiva de preservação, aproximando a comunidade da fauna silvestre. “Acreditamos que ao sensibilizar a população, vamos conseguir estimular escolhas mais conscientes e responsáveis que ajudem a proteger diferentes aspectos da natureza, como a fauna silvestre”, explica. (Reportagem: Redação e AEN-PR; Foto: Gabriel Fiori/Sedest)

R\$ 1,09 BILHÃO. O Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Fazenda, repassou mais de R\$ 1,09 bilhão às 399 cidades do Estado, um aumento de 19,3% em relação a agosto, quando foram transferidos R\$ 915,5 milhões

REPASSES ESTADUAIS AOS MUNICÍPIOS CRESCEM 19,3% EM SETEMBRO

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Os cofres municipais das 399 cidades paranaenses receberam um reforço significativo ao longo do mês de setembro. O Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Fazenda, repassou mais de R\$ 1,09 bilhão aos municípios, um aumento de 19,3% em relação a agosto, quando foram transferidos R\$ 915,5 milhões. Em comparação com setembro de 2024, o crescimento também foi expressivo: 12% acima dos R\$ 974,5 milhões enviados no mesmo período do ano passado.

A maior parte dos recursos veio do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), responsável por R\$ 972,2 milhões do montante. Já o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) totalizou R\$ 105 milhões no últi-



mo mês.

Em relação às outras fontes, foram R\$ 13,6 milhões do Fundo de Exportação, e R\$ 806,1 mil em royalties do petróleo, reforçando as receitas municipais

no mês.

Os repasses são oriundos de transferências constitucionais e integram as receitas públicas correntes, podendo ser utilizados pelas prefeituras em áreas

essenciais como saúde, educação, segurança pública e transporte.

LEGISLAÇÃO

As transferências de recursos são feitas de acordo com o

Índice de Participação dos Municípios (IPM), seguindo as normas constitucionais. Esses índices são calculados anualmente, considerando uma série de critérios estabele-

cidos pelas leis estaduais.

Os valores destinados a cada um dos municípios, assim como seu detalhamento, podem ser acessados no Portal da Transparência.

RANKING

Confira as 10 cidades que mais receberam repasses em setembro de 2025:

Curitiba (R\$ 107 milhões)

Araucária (R\$ 63,9 milhões)

São José dos Pinhais (R\$ 40,6 milhões)

Londrina (R\$ 30,1 milhões)

Ponta Grossa (R\$ 27,9 milhões)

Maringá (R\$ 26,9 milhões)

Cascavel (R\$ 24,8 milhões)

Foz do Iguaçu (R\$ 20,8 milhões)

Toledo (R\$ 18,3 milhões)

Guarapuava (R\$ 15,3 milhões)

(Reportagem: AEN-PR; Foto: José Fernando Ogura/Arquivo AEN)

INFRAESTRUTURA

Prefeitura inicia projeto de ampliação da iluminação no Parque do Lago

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A Prefeitura de Guarapuava, por meio da Secretaria de Obras, em parceria com a Sociedade Ilumina Guarapuava, segue a todo vapor na execução do projeto que vai ampliar o sistema de iluminação do Parque do Lago. O espaço, um dos principais cartões

-postais da cidade, já foi alvo de diversas reclamações pela falta de iluminação, o que gerava insegurança para quem circulava pelo local no período da noite. Pensando em oferecer mais tranquilidade e conforto aos frequentadores, a gestão municipal está instalando novos postes de luz em todo o entorno e também dentro do

parque, garantindo que os pontos mais escuros passem a ser iluminados. Outra novidade é a instalação de um sistema de câmeras de segurança, que vai funcionar 24 horas por dia, com monitoramento contínuo para reforçar a proteção do espaço público. Segundo a secretária de Obras, Tatiane

Nezi, o projeto representa mais um passo no compromisso da gestão em tornar o parque um ambiente seguro para a população. "O Parque do Lago é um patrimônio da nossa cidade e merece ser cuidado com toda atenção. Essa ampliação na iluminação, junto com o monitoramento por câmeras, é uma estratégia que vai trazer mais segu-

rança e incentivar as famílias a aproveitarem o espaço também no período da noite", destacou. Com a modernização do sistema de iluminação e a implantação da vigilância eletrônica, a Prefeitura reforça o compromisso em transformar o Parque do Lago em um ambiente mais seguro para todos. (Reportagem: PMG)

B.O.

PC

A atuação da Polícia Científica também é decisiva na identificação de vítimas. Desde o início da ocorrência, equipes especializadas são mobilizadas para a recuperação de corpos e vestígios, utilizando técnicas de análise biológica, odontológica e, quando necessário, exames de DNA.

PC 2

“O diferencial para o rápido processo está na execução simultânea de diversas etapas: equipes de antropologia forense são deslocadas ao local, profissionais de tanatologia (estudo científico da morte) forense realizam a separação de amostras e reforçamos a custódia de vestígios enquanto o efetivo da Seção de Genética Molecular Forense se dedica integralmente ao caso”, explica o chefe da Divisão Operacional da PCIPR.

PC 3

Em fevereiro deste ano, graças ao trabalho de análise de vestígios, especialistas conseguiram identificar mais uma vítima da tragédia do rompimento da barragem de Brumadinho (MG). O caso reafirma como o avanço das técnicas de análise genética e a preservação adequada dos materiais são fundamentais para oferecer respostas, mesmo após seis anos.

ADULTERAÇÃO

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) prendeu sete homens em flagrante e desarticulou uma quadrilha especializada em adulteração de fertilizantes. A ação aconteceu nesta quinta-feira (2) em Imbituva, na região dos Campos Gerais. Os policiais iniciaram as diligências ao receber informações sobre um barracão às margens da rodovia BR-373 no qual estaria ocorrendo a adulteração de cargas dos produtos.

DA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS ÀS CAUSAS. Se por um lado a atuação da PCIPR exige lidar com cenários complexos e a pressão por respostas rápidas, por outro vai muito além da simples coleta de vestígios

COMO A POLÍCIA CIENTÍFICA ATUA EM GRANDES ACIDENTES

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Casos de acidentes de grande impacto, como a explosão ocorrida em Quatro Barras, na Região Metropolitana de Curitiba, em agosto, chamam a atenção e levantam muitas dúvidas sobre o trabalho da Polícia Científica do Paraná (PCIPR). Afinal, como os peritos e técnicos atuam em situações tão desafiadoras? Apesar da importância do ofício, é comum que muitos não saibam, de fato, como tudo acontece na prática.

Se por um lado a atuação exige lidar com cenários complexos e a pressão por respostas rápidas, por outro vai muito além da simples coleta de vestígios. É um trabalho que envolve coordenação entre diferentes órgãos, uso de tecnologia avançada e a integração de especialistas de várias áreas — tudo pensado para reconstruir, passo a passo, o ocorrido. Nessas situações, o papel da perícia criminal e das equipes de ciência forense é decisivo para esclarecer os fatos e oferecer respostas às famílias.

“O trabalho tem início com o isolamento rigoroso da área e uma avalia-



ção preliminar das características do evento, das necessidades materiais e de pessoal, além da identificação dos riscos envolvidos. Após a garantia plena das condições de segurança para todos os peritos e técnicos envolvidos, a equipe da Polícia Científica acessa o local”, explica o chefe da Divisão Operacional da PCIPR, Leonel Letnar Junior.

Em casos de acidentes de grande porte, assim que o acesso é autorizado, os policiais científicos iniciam um mapeamento detalhado da área. São registradas imagens, coletadas amostras e preservados vestígios que possam contribuir para a recons-

tituição dos fatos. Cada detalhe importa — da disposição dos objetos a pequenos fragmentos que, muitas vezes, tornam-se peças-chave para explicar a dinâmica do caso.

Quando se fala em incidentes que apresentam alta complexidade técnica, seja pela dificuldade de acesso, volume de informações ou pela natureza do caso, cada análise se torna única. Por isso, diferentes tipos de perícias podem ser realizadas nestes casos. Em algumas situações, a análise pode passar pelas seções de perícias em local crime, engenharia, química, balística, perícia ambiental, computação forense e,

claro, pela identificação de vítimas.

Essa diversidade pode, inclusive, estender-se às investigações de crimes cibernéticos. Um exemplo é abordado na série “Adolescência”, da Netflix, que alerta para os riscos do ambiente online e reforça a importância do trabalho técnico e investigativo. Nesse contexto, a Polícia Científica atua na análise de dispositivos digitais e físicos ligados a crimes cibernéticos, como casos de aliciamento e exploração sexual infantil.

As perícias ocorrem tanto em operações de busca e apreensão, no local, quanto em laboratório, onde os equipamentos são examinados para identificar e comprovar o uso ilícito de conteúdo.

Os laudos técnicos seguem a mesma lógica: podem incluir testes químicos para identificar substâncias tóxicas, exames físicos para verificar falhas estruturais e análise de aparelhos eletrônicos. Todas as informações são cruzadas com rigor, garantindo precisão e confiabilidade nas respostas. (Reportagem: AE-N-PR, com edição; Foto: Polícia Científica do Paraná)

É com imenso pesar que informamos o obituario da seguinte data:

3 de Outubro de 2025

ZEFERINO TERRA (73 ANOS)
FRANCISCO DE ASSIS GEVENKA (71 ANOS)
JOÃO MICHALAK (90 ANOS)
JOÃO SCORBOATEI NETO (65 ANOS)



SISTEMA PAX
CRISTO REI

(42) 36272673 ou 984050707

* Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.948, Centro) pelo telefone (42) 3142-1111.



O Correio do Cidadão é todo um seu! É nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

leia | assine | anuncie

Correio do Cidadão

WWW.CORREIODOCIDADAOCOMBR

MEL. Estado detém 14,6% da produção nacional de mel. Em seguida estão o Piauí (12,6%), Rio Grande do Sul (12%), Minas Gerais (10,9), São Paulo (10%) e Ceará (9%). A região Nordeste continua se destacando como a maior produtora nacional, com um total de 26.527 toneladas.

PARANÁ DETÉM 14,6% DA PRODUÇÃO NACIONAL E SE TORNA LÍDER DO SETOR NO PAÍS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Paraná é o maior produtor de mel do País. De acordo com o último levantamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2024, o estado produziu 9,8 mil toneladas de mel, 16% a mais que em 2023. A informação faz parte do Boletim Semanal do Deral (Departamento de Economia Rural) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab). A publicação ainda mostra detalhes das exportações de soja e de bovinos, bem como o avanço da colheita de trigo, e mapeia as produções suínos para reprodução, gramados e plantas perenes ornamentais.

O Paraná detém 14,6% da produção nacional de mel. Em seguida estão o Piauí (12,6%), Rio Grande do Sul (12%), Minas Gerais (10,9), São Paulo (10%) e Ceará (9%). A região Nordeste continua se destacando como a maior produtora nacional, com um total de 26.527 toneladas.

Dois municípios paranaenses se destacam no pódio da produção nacional de mel. Arapoti é o segundo maior produtor nacional, com 1.125.130 quilos, e Ortigueira está em quinto lugar, com 805.000 quilos, os dois municípios estão localizados nos

Campos Gerais.

Segundo o IBGE, a produção nacional de mel de 2024 ficou em 67.304 toneladas e é o mais alto valor já registrado na série histórica da pesquisa, desde 2016. O setor vem alcançando recordes a cada ano. O veterinário Roberto Carlos Andrade e Silva, do Deral, lembra que a produção vem se mantendo, apesar das adversidades climáticas, ameaça dos agrotóxicos, desmatamentos e poluição ambiental.

SOJA E TRIGO

De janeiro a agosto deste ano as exportações de soja alcançaram 11,15 milhões de toneladas. Quanto a próxima safra, de acordo com os levantamentos do Deral, na última semana o plantio atingiu 26% da área estimada, 5,77 milhões de hectares.

Para os produtores de trigo, a informação é que neste início de mês a saca do cereal foi cotada a R\$ 65. O Paraná plantou 825 mil hectares e deve produzir 2,68 milhões de toneladas de trigo.

Com mais de 53% da área colhida no Paraná a oferta de trigo chegou a 1 milhão de toneladas em setembro. Até o fim deste mês essa oferta deve dobrar. Hugo Godinho, do Deral, explicou que a demanda mensal brasileira é próxima de 1 milhão de to-



neladas, o que deve gerar um excedente na oferta no fim deste mês. Mesmo com o encerramento da colheita do trigo paranaense em novembro, os baixos preços devem continuar com a pressão das colheitas no Rio Grande do Sul e Argentina.

O boletim desta semana destaca ainda a produção de gramados e plantas perenes ornamentais que geram uma renda bruta de R\$ 164,7 milhões ou 60,6% do VBP (Valor Bruto de Produção) dos produtos da floricultura.

A região de Maringá lidera a produção de gramas com 28,3% desse total, seguida pelas regiões de Curitiba (24,5%), Londrina (16,1%), Cascavel (14%). De acordo com o Deral, Marialva, no Noroeste, é o município com a maior área de grama no estado, 3,7 milhões de m². Porém, o negócio do cultivo de gramados está presente em 47 municípios.

Já as plantas perenes ornamentais movimentaram R\$ 35,2 milhões em

VBP com a produção de 1,72 milhão de unidades. As regiões de Curitiba e Maringá são as maiores produtoras.

SUÍNOS E BOVINOS

Na área da suinocultura, o Paraná apresentou um aumento de 33,9% na criação de animais com finalidade de reprodução. São animais, fêmeas e machos, provenientes de granjas comerciais, voltados ao melhoramento genético dos rebanhos. Priscila Marcenovicz, do Deral, informou que no período analisado o VPB de suínos fêmeas apresentou crescimento de 5,5%, chegando a R\$ 668,4 milhões. O VPB de suínos machos reprodutores teve um aumento mais significativo, 145%, atingindo R\$ 395,5 milhões em 2024.

Ouro Verde do Oeste é líder na produção de suínos reprodutores, com 21,6% do total estadual. Toledo, com 16,7%, está em segundo lugar e São Pedro do Iguaçu, com 8,9%, ocupa

a terceira posição. Priscila ressalta que esses resultados evidenciam a relevância da suinocultura de reprodução na economia paranaense e sua importância estratégica para diversos municípios.

As exportações continuam sustentando os preços da carne bovina. Em agosto foram embarcadas 295 mil toneladas de carne brasileira, gerando US\$ 1,6 bilhão. O produto continua valorizado no mercado externo. A carne vem sendo comercializada a US\$ 5,40/kg, contra os US\$ 4,35 no mesmo mês do ano passado. No mercado interno os preços seguem em alta. No atacado paranaense o quilo do dianteiro foi comercializado a R\$ 18,33, em média, ao longo de setembro. O traseiro atingiu R\$ 24,95. Esses valores estão 32% e 15% mais altos, respectivamente, que no mesmo mês de 2024.

FRANGOS

O custo de produção do frango vivo no Paraná, criado em aviários climatizados, está em queda. De acordo com a Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIAS) da Embrapa Suínos, o valor de R\$ 4,59/kg, em agosto deste ano, é 0,2% menor em relação ao mês anterior, mas é 1,3% maior que o valor de agosto do ano passado. Ainda

assim fica abaixo dos custos de produção de outros estados como Santa Catarina (R\$5,08/kg) e Rio Grande do Sul (R\$ 5,04).

No acumulado do ano, o ICPFrango apresentou uma variação negativa de 4,09%. Em comparação ao mês anterior, o índice registrou quedas nos gastos com ração das aves e genética, mas houve aumento nos preços da energia elétrica. Levando-se em conta os últimos doze meses, foram registradas baixas nos custos de ração (2,53%) e mão de obra (2,31%). Houve também uma alta nos custos da genética (16,5%), sanidade (9,2%), transporte (1,8%) e energia elétrica (1,45%).

No Paraná a alimentação dos frangos de corte atingiu o valor de R\$ 2,94/kg, passando a representar 64,05% do custo total de produção (R\$ 4,59/kg). Esse valor é 3,97% menor do que em agosto de 2024, quando atingiu R\$ 3,02/kg. Em agosto deste ano o preço nominal médio do frango vivo ao produtor ficou em R\$ 4,92/kg, com uma retração de 1,8% em relação ao preço médio de julho, que ficou em R\$ 5,01/kg e 6% acima do praticado em agosto do ano passado (R\$ 4,64/kg). (Reportagem: AEN-PR; Foto: Denis Ferreira Netto/SEDEST-PR)

#curta!

MERCADO EDITORIAL. Livro “Se enfiasse os pés na terra: relações entre humanos e plantas” é resultado de um extenso Programa Público realizado em 2022, que reuniu mais de 40 ações, entre oficinas, palestras e intervenções artísticas. As atividades foram transformadas em livros para prolongar a experiência.

LIVRO DO MUSEU PARANAENSE É SEMIFINALISTA DO 67º PRÊMIO JABUTI

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O livro “Se enfiasse os pés na terra: relações entre humanos e plantas”, do Museu Paranaense (MUPA), está entre os semifinalistas do 67º Prêmio Jabuti, na categoria Projeto Gráfico. Criado em 1958, o Jabuti é o mais tradicional e prestigiado prêmio literário do Brasil, reconhecendo anualmente a excelência da produção editorial e intelectual do país.

A publicação nasceu do Programa Público homônimo, realizado entre janeiro e maio de 2022, que reuniu mais de 40 ações – oficinas, palestras e intervenções artísticas – impactando mais de 20 mil pessoas. A ideia de transformá-lo em livro surgiu do desejo de prolongar a experiência para além do caráter efêmero dos encontros presenciais e criar um registro que preservasse a potência dessas vivências.

“A ideia foi justamente transformar o caráter experimental e relacional do programa em um material que preservasse e expandisse os vínculos estabelecidos entre o museu, os artistas, os pesquisadores, as comunidades tradicionais e o público”, diz a diretora do museu, Gabriela Bettega. “O catálogo reúne esse universo em uma composição múlti-



pla: transcrições de falas de artistas e pesquisadores, receitas, listas de plantas, relatos, ensaios, fotografias e textos inéditos”.

Para Gabriela, o livro funciona como um arquivo vivo, ao colocar lado a lado saberes ancestrais de populações indígenas e quilombolas, práticas de cura, receitas tradicionais, investigações científicas e proposições artísticas contemporâneas.

“Essa convivência de linguagens evidencia a inseparabilidade entre humano e vegetal, material e imaterial, passado e futuro. Assim, a publicação se torna ferramenta de difusão e salvaguarda, preser-

vando esses saberes ao mesmo tempo em que amplia sua circulação, permitindo que alcancem públicos que não estiveram fisicamente presentes no programa”, afirma.

VOZES E TEMPORALIDADES

O projeto gráfico do livro foi concebido para traduzir essa diversidade de vozes e temporalidades. Um dos responsáveis pelo projeto gráfico e organização editorial, Richard Romanini, explica que o ponto de partida foi o próprio título da obra – verso da poeta brasileira Ana Martins Marques.

“A ideia de enraizamento e atravessamento

entre corpos, plantas e território nos inspirou a buscar uma materialidade gráfica porosa, que respirasse. Queríamos um livro que traduzisse a força do Programa Público, múltiplo e vivo, sem perder clareza. As referências vieram tanto de livros de botânica e cadernos de campo quanto de experimentações gráficas contemporâneas ligadas às artes, à performance e à poesia visual”, destaca.

Segundo Romanini, o grande desafio e diferencial do projeto foi dar unidade a uma estrutura complexa, costurando múltiplas vozes e formatos sem hierarquizá-los. “Buscamos

uma diagramação fluida, capaz de acolher essa diversidade sem perder o ritmo da leitura, como se o livro fosse uma extensão do próprio programa, um espaço aberto, de circulação entre conteúdos e linguagens”.

PRÊMIO

Para o Museu Paranaense, estar entre os semifinalistas do Jabuti representa um marco. “A indicação na categoria de Projeto Gráfico valoriza não apenas a dimensão estética e editorial da obra, mas também a concepção de um livro que traduz visualmente a diversidade, a pluralidade e a vitalidade do Programa Público. Para nós, é a confirmação de que o museu pode ser também um espaço editorial capaz de articular design, arte e memória coletiva”, disse a diretora do MUPA.

Na edição 2025 do Prêmio Jabuti 4.350 obras inscritas disputam a categoria especial de Livro do Ano. Após a seleção dos semifinalistas, divulgada em 26 de setembro, a lista passará por nova fase eliminatória, e em 7 de outubro serão conhecidos os cinco finalistas. O vencedor do Prêmio Jabuti será revelado em 27 de outubro. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Divulgação/Museu Paranaense)

NOVOS BAILARINOS. Jovens e crianças de 8 a 17 anos terão a oportunidade de ingressar em uma das únicas escolas de dança de caráter público do país. Atualmente são cerca de 110 alunos em formação gratuita mantida pelo Governo do Paraná

INSCRIÇÕES PARA A ESCOLA DE DANÇA TEATRO GUAÍRA ABREM NO DIA 16



EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Referência nacional na formação de bailarinos, a Escola de Dança Teatro Guaíra (EDTG) abre em 16 de outubro as inscrições para o ano letivo de 2026. Com tradição de quase 70 anos, a EDTG é uma das únicas escolas públicas de dança do País. Atualmente, cerca de 110 alunos participam gratuitamente da formação mantida pelo Governo do Paraná.

O edital, divulgado na quarta-feira (1º), oferece vagas do nível preparatório ao aperfeiçoamento. Podem se inscrever crianças e jovens de 8 a 17 anos, que terão a oportunidade de cursar o Curso Livre de Formação do Artista Bailarino, com duração de sete anos. As inscrições vão até o dia 5 de dezembro de 2025.

Todos os detalhes e documentos estão disponíveis aqui no site do Teatro Guaíra, na página da Escola. Acesse

o link: <https://www.teatroguaira.pr.gov.br/Pagina/Edital-de-Selecao-para-Escola-de-Danca-Teatro-Guaira>

Para fazer a inscrição é necessário seguir os seguintes procedimentos: ler atentamente o Edital do Processo Seletivo e o Manual do Aluno; preencher corretamente e imprimir o formulário de inscrição; e entregar o formulário de inscrição (em duas vias), na Secretaria da EDTG, localizada no Centro Cultural Teatro Guaíra (Rua Amintas de Barros, 70, no Centro de Curitiba), de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 17h.

As inscrições também poderão ser enviadas via Sedex, postadas até 5 de dezembro de 2025. Não serão aceitas inscrições pela internet ou outros meios.

A homologação das inscrições será publicada no site do Teatro Guaíra até 11 de dezembro de 2025, e as provas acontecem nos

dias 9 e 10 de fevereiro de 2026.

A Escola de Dança Teatro Guaíra é o corpo artístico mais antigo do Teatro Guaíra, que celebrará 70 anos em 2026. Ela foi criada em abril de 1956 com o objetivo de formar bailarinos de qualidade que mais tarde iriam suprir a futura Companhia de Dança do Teatro.

A escola oferece um curso com sete anos de duração, do nível preparatório ao aperfeiçoamento, com aulas de balé clássico, dança contemporânea e estudos do movimento. O ingresso ocorre por meio de processo seletivo público.

MAC

O Museu de Arte Contemporânea do Paraná (MAC Paraná) participa da abertura do 39º Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho, integrando a mesa-redonda “O Salão de Artes Plásticas como espaço educativo”. A abertura será dia 8 de outubro, às 19h30, com

entrada gratuita e sem necessidade de inscrição prévia. O evento acontece no Museu de Arte e Cultura Popular do Norte do Paraná.

A proposta é discutir o potencial do Salão como ambiente de aprendizagem e diálogo, aproximando a produção artística da comunidade e fortalecendo o papel da arte na educação e na mediação cultural.

Com quase 40 anos de história, o Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho segue como um dos mais importantes espaços de fomento artístico e reflexão cultural do Interior do Paraná. O evento, que conta com apoio do MAC Paraná, é realizado pela Prefeitura de Jacarezinho, por meio da Secretaria da Educação, Cultura e Esportes – Departamento de Cultura, em parceria com a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e o Sesc Paraná. (Reportagem: Redação e AEN-PR; Foto: Vitor Dias/CCTG)

NOTAS TROPICAIS

AGENDA

A agenda cultural desta semana reúne música, dança, artes visuais e literatura em diferentes espaços do Estado. Entre os destaques estão o concerto internacional “Bizet e seus Contemporâneos”, com a Ópera de Paris e a Orquestra Sinfônica do Paraná, dentro da Temporada França-Brasil 2025, já com ingressos esgotados. O Guairão recebe também a superprodução Universo Casuo – Grand Spectacle du Cirque, de Marcos Casuo.

AGENDA 2

Na dança, o Balé Teatro Guaíra abre o Festival de Dança de Londrina com o programa “Contraponto”, enquanto a G2 Cia. de Dança celebra 25 anos com a apresentação de “GAG”, também em Londrina, no Norte do Estado. O Guairinha recebe “Encontro Entre Latinos” e “Piano Golden Songs” e o Teatro José Maria Santos vira palco de um festival que apresenta cenas breves e monólogos — inéditos e não inéditos — com duração entre 15 e 25 minutos, oferecendo um espaço de visibilidade para novas vozes das artes cênicas no Estado.

AGENDA 3

A agenda literária inclui uma programação especial dedicada ao Mês das Crianças na Biblioteca Pública do Paraná, com atividades especiais de contação de histórias, oficinas e teatro infantil. No MUPA acontece um encontro voltado a pessoas interessadas em explorar a criação coletiva a partir das imagens e das palavras.

SESSÃO

Cerca de 50 mulheres acompanharam na quinta-feira (2), no Sesc PR, em Curitiba, a exibição gratuita do filme “Câncer com Graça em Virgem”, da cineasta Rosane Svartman. A iniciativa faz parte da programação da sétima edição do Paraná Rosa, campanha do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), voltada para a saúde da mulher. Com aproximadamente uma hora e quarenta minutos, o filme trouxe um momento de reflexão.

SESSÃO 2

A exibição do filme está percorrendo o Paraná até o dia 31 de outubro. Cinco municípios já realizaram a ação e outros 55 estão com a programação confirmada. Após o filme ainda teve conversa entre as mulheres e troca de experiências.

EDUCAÇÃO. Pela primeira vez, os alunos da rede estadual participaram do evento como expositores em uma programação exclusiva: a 1ª Mostra da Rede de Clubes Paraná Faz Ciência. A iniciativa reuniu estudantes, representantes de diversas regiões do Estado, que apresentaram 221 projetos científicos desenvolvidos no Ensino Fundamental e no Ensino Médio

'PARANÁ FAZ CIÊNCIA' REÚNE 700 ALUNOS DA REDE EM MOSTRA INÉDITA DE PROJETOS CIENTÍFICOS

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A criatividade e o protagonismo dos estudantes da rede pública estadual marcaram presença no Paraná Faz Ciência 2025, o maior evento de iniciação científica do Estado, realizado nesta semana em Guarapuava, na região Centro-Sul do Paraná.

Pela primeira vez, os alunos da rede estadual participaram do evento como expositores em uma programação exclusiva: a 1ª Mostra da Rede de Clubes Paraná Faz Ciência. A iniciativa reuniu cerca de 700 estudantes, representantes de diversas regiões do Estado, que apresentaram 221 projetos científicos desenvolvidos no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Os projetos foram selecionados a partir de atividades promovidas pelos Núcleos de Apoio à Produção de Iniciação Científica (Napis), por meio do Napi Paraná Faz Ciência, uma ação articulada entre a Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), com apoio da Fundação Araucária e do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar).

“A participação dos nossos estudantes no Paraná Faz Ciência demonstra o forte potencial da juventude paranaense. A prova de que a educação do Estado está no caminho cer-

to é a excelência dos trabalhos apresentados neste evento. Iniciativas como a Rede de Clubes Paraná Faz Ciência são fundamentais para formar cidadãos ainda mais preparados para transformar a sociedade por meio do conhecimento”, disse o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

Unindo tecnologia e inclusão social, quatro alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Itacelina Bittencourt, em Cianorte, Noroeste, desenvolveram uma bengala inteligente para pessoas cegas ou com baixa visão. O projeto, apresentado na feira de ciências durante o Paraná Faz Ciência 2025, foi idealizado em sala de aula e, ao longo de três meses, ganhou forma, combinando criatividade, inclusão e conhecimentos de robótica.

A invenção foi construída com materiais simples, como caixa de ovos e peças reutilizadas, mas com alta funcionalidade. Presentes no dia a dia das aulas de Robótica, a bengala é munida de um sensor ultrassônico, dois jumpers (fios condutores usados para fazer conexões elétricas), um motor de vibração e um Arduino Nano (placa de prototipagem que lê dados dos sensores, processa as informações e aciona dispositivos). Na prática, a bengala emite um sinal sonoro ao se aproximar de obstáculos, funcionando



de forma semelhante a sensores de ré automotivos.

A ideia surgiu a partir da vivência escolar. Uma das professoras da escola, que possui baixa visão e usa bengala, serviu de inspiração direta para o projeto. Mais do que isso, ela participou ativamente do processo de testes, fornecendo feedbacks importantes sobre o conforto e a utilidade do equipamento.

“Ela testava os protótipos e dizia o que estava bom, o que poderia melhorar, como deixar mais leve, mais sensível. Foi uma troca muito rica”, relata o professor Oséias Pereira, que orienta o grupo no Clube de Robótica da escola.

“Foi bem complicado no começo pensar em como juntar todas as peças, como encaixar tudo e fazer funcionar. Mas a gente sabia que

poderia ajudar muita gente com isso. A robótica tem esse poder: transformar coisas difíceis em soluções acessíveis para o dia a dia”, conta o estudante Francisco Eduardo de Moraes, um dos integrantes do grupo.

Durante a apresentação na feira, o público pôde ver a bengala em ação e compreender como a tecnologia, mesmo em sua forma mais simples, pode ser uma ferramenta poderosa para garantir autonomia e qualidade de vida às pessoas com deficiência visual. “Me sinto muito feliz de estar aqui e mostrar nosso projeto. Foi um desafio, mas valeu a pena”, afirma Francisco.

ESTUFA AUTOMATIZADA
Viabilizar o cultivo de alimentos indoor, em pequenas

estufas, possibilitando plantar até mesmo dentro de apartamentos. Essa é a proposta do projeto ‘Eco Indoor’, desenvolvido por alunos do Clube de Ciências do Colégio Estadual Olegário Macedo, da cidade de Castro (Campos Gerais), também apresentado no Paraná Faz Ciência 2025.

O protótipo foi idealizado para monitorar, via aplicativo, umidade e temperatura dentro de pequenas estufas. Além disso, o projeto também promove eficiência hídrica, reduzindo o desperdício de água por meio do cultivo em ambiente fechado. Isso permite maior controle sobre as variáveis ambientais e oferece uma alternativa viável para regiões com acesso limitado a recursos naturais.

Sob orientação da professora de Fís-

ca, Marli Burgos, os estudantes Ana Clara Schuller, Gustavo Schuller, Felipe Soares e Pedro Henrique de Assis (todos com 16 anos) integraram o grupo de 20 jovens que se dividiram para pesquisar diferentes aspectos da chamada ‘agricultura 4.0’, voltada para a produção automatizada e inteligente de alimentos.

“O projeto teve início no ano passado com um modelo bastante simples: uma caixa de madeira, manta térmica e um sistema básico de irrigação. Ao longo dos meses, o protótipo foi evoluindo, incorporando controle automatizado de temperatura, umidade e luminosidade, tudo interligado por uma placa ESC-32 e um aplicativo que transmite os dados em tempo real para um smartphone e para um banco de dados na nuvem”, explica Marli Burgos, professora de robótica diretamente envolvida no desenvolvimento do projeto.

“A ideia é possibilitar que qualquer pessoa, mesmo em espaços reduzidos ou sem acesso constante à água, possa cultivar seus próprios alimentos, como chás, temperos e microverdes. São alimentos altamente nutritivos que podem fazer parte de uma dieta saudável mesmo sem uma horta convencional”, explica Ana Clara. (Reportagem: AE-N-PR, com edição; Foto: SEED-PR)

Classificados

**SEGURANÇA E
PASSAGEM
MAIS BARATA**

Você não se preocupa
com dinheiro. É rápido
e **muito mais prático.**



POLACO
3624 - 5561
RADIADORES

**Radiadores para todas as linhas de
automóveis, caminhões e tratores**

Rua Ivo Carli 2728 - São Cristóvão - Guarapuava

**Nós chegamos até
os seus clientes**

(42) 3035-5070

RÁDIO

**O SUV DOS SONHOS
MAIS PERTO DO QUE VOCÊ IMAGINA**

TIGGO7



VERSÕES A PARTIR DE

R\$ 139.990,00



Guarapuava | Av. Manoel Ribas, 2814.
Foz do Iguaçu | Av. República Argentina, 4430.
sperandioparana.com.br



Diversos

DVD, voltagem 110
VALOR: R\$ 60,00
FONE: 99972 - 4826

CAPACETE MOTO-
QUEIRO, pechincha
VALOR: R\$ 50,00
FONE: (42) 98432-
0763// (42) 99971-2235
CELULAR MOTOR-
OLA G9, PLAY - 64
GB, verde turquesa,
semi novo VALOR:
R\$ 700,00. FONE: (42)
98432-0763

BICICLETA MONARK
TRIP SHIMANO, cinza,
18 marchas em bom
estado, documentos
em ordem; ano 2022;
cor Alumínio, marchas,
pneus novos. VALOR: A
Combinar FONE: 98432-
0763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGI-
TAL MP3, M57 AM/
FM, entrada p/ 05
CDs, Bivolt, 02 Caix-
as de Som. VALOR:
R\$ 900,00, sendo R\$
500,00 de entrada e
R\$ 400,00 p/ 20 dias.
FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residen-
cial, sem linha VALOR:
R\$ 25,00 FONE: (42)
98432-0763

CELULAR, Samsung
J4G, perfeito estado
VALOR: R\$ 250,00
FONE: (42) 98432-0763

ESTOQUE P/BAZAR
VALOR: À combinar
FONE: 3623-2101 JÔ

CELULAR POSITIVO,
SEMINOVO, BEM CON-
SERVADO E COM CAR-
REGADOR DE TECLA;
VALOR: R\$ 60,00
FONE: 99971-2235 OU
98432-0763

GAITA 48 BAIXOS,
SEMINOVA VALOR:
R\$ 1.980,00 OU TRO-
CO POR CARNEIROS.
FONE: 99122-7025 OU
99139-7325

MÁQUINA COSTURA -
SINGER VALOR: A COM-
BINAR FONE: 99122-
7025 OU 99139-7325

BICICLETA CALOI MO-
TORIZADA. VALOR: R\$
1.300,00. FONE: 98403-
7854

EQUIPAMENTOS PARA
ALARME COM NOTA FIS-
CAL, PODENDO SER P/
RESIDÊNCIA OU COMÉR-
CIO. VALOR: R\$ 400,00.
FONE: 9910-7751

ESTOQUE P/BAZAR,
VALOR A COMBINAR.
FONE: 3623-2101 JO-
SENILDA

DOIS MOTORES PARA
PORTÃO DE ELEVAÇÃO,
FUNCIONADO PERFEITA-
MENTE. VALOR A COMBI-
NAR. FONE: 99977-4634
OU 99854-2670

CADEIRA BARIGOTO
DE BEBÊ, PARA CAR-
RO, EM PERFEITO
ESTADO, VALOR R\$
250,00. FONE: 3624-
9247 OU 99149-0957

FOGÃO À LENHA, Nº
3, COR BRANCA, VAL-
OR R\$ 500,00. FONE:
3623-5605

MÁQUINA DE COSTU-
RA SINGER VALOR: R\$

400,00 FONE: 99957-
2286

Vendo roçadeira, mar-
ca Vulcan, sem uso. É
a gasolina. R\$ 1 mil.
Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo bicicleta a mo-
tor, Barra Circular.
R\$ 1,5 mil. Tel. (42) 9
8403-7854.

Vendo motosserra,
marca Vulcan, usa-
da. R\$ 600. Tel. (42) 9
8403-7854.

Vendo forno elétrico,
novo. R\$ 2 mil. Tel. (41) 9
8813-7956

Vendo caixa registradora.
R\$ 1 mil. Tel. (41) 9 8813-
7956

Vendo mala de viagem,
grande. R\$ 150. Tel. (41) 9
8813-7956

VENTILADOR, pequeno,
voltagem 110. VALOR: R\$
50,00 FONE: (41) 98813-7956

MALA PARA VIAGEM, semi
nova VALOR: R\$ 200,00
FONE: (41) 98813-7956

FORNO ELÉTRICO, grande.
VALOR: R\$ 2.000,00 FONE:
(41) 98813-7956

CAIXA REGISTRADORA,
antiga, pintura original
VALOR: R\$ 1.700,00
FONE: (41) 98813-7956

ESTUFA PARA SAL-
GADINHOS, voltagem 220,
VIDRO VALOR: R\$ 250,00
FONE: (41) 98813-7956

SERRA CIRCULAR ES-
QUADEJADEIRA, REBOTE
E FURADEIRA HORIZON-
TAL PARA MARCENARIA
VALOR: R\$ 10.000,00
FONE: 99862- 9500

APARADOR DE
GRAMA, voltagem 110.
VALOR: R\$ 200,00.
FONE: 99972-4826



VENDA

Vendo terreno em Pon-
ta Grossa (PR), medin-
do 12x25m. R\$ 30 mil.
Tel. (42) 9 8403-7854.

VENDO

Imóvel situado a Rua José
Carollo, nº 182 - Bairro
dos Estados, Município
de Guarapuava - Paraná;
área construída averbada
de 175,00 m² e uma edicu-
la com a área construída
de 46,00m² no terreno ur-
bano, medindo: 12,00 x
34,50m; perfazendo a área
total de 414.00 m², objeto
da matrícula nº 12.947, do
Ofício Registro de Imóveis
- Guarapuava - Pr. Tratar
com Gildo Fagundes; Fone
(42) 99977.0005 - CRECI
15709

CASA - BAIRRO BO-
QUEIRÃO, Rua Ro-
drigues Alves, nº 6;
contendo 09 peças
sendo 03 quartos, sala,
cozinha, 02 banheiros,
lavanderia e garagem.
VALOR: R\$ 120.000,00
FONE: 98403-7854

APARTAMENTO - BAIRRO
SÃO CRISTÓVÃO, Rua
Otto Rickli, 375; Terreo.
VALOR: R\$ a combinar ou
troco por casa no mesmo
Bairro; FONE: 99904-7823
ou 3622-6302

TERRENO 390 MET-
ROS - VILA CARLI,
contendo 02 casas.
VALOR: R\$ 230.000,00;
aceito permuta no
Bairro Cristo Rei ou
Recanto Feliz. FONE:
42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO
PINHÃO, CONTENDO 03
CASAS, 02 TANQUES DE
PEIXES, TODO CERCADA
DE TELA, PRÓXIMO A BR.
VALOR: A COMBINAR;
OU TROCO POR OUTRA
PERTO DE GUARAPUA-
VA. FONE: 99122-7025
OU 99139-7325

CASA - SANTANA, RUA
DEPUTADO LAURO SO-
DRÉ LOPES, 469; TER-
RENO MEDINDO 12 X
10, TODO MURADO.
VALOR: R\$ 90.000,00;
ACEITO CARRO NO
NEGÓCIO. FONE:
3304-3099 RODRIGO

TERRENO - VILA KEN-
NEDY, CONTENDO CASA
MISTA, MED. 2.500M².
VALOR: 600.000,00.
FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO
DOS ESTADOS, conten-
do 03 peças grandes,
Rua Bahia, 463 - próxi-
mo à Praça da Fé; para
01 pessoa sem criança
e sem pet. VALOR: R\$
500,00 incluso ½ água e
luz. FONE: (42) 99972-
4826, falar com Ondina

KITINETE - BAIRRO
SANTA CRUZ, conten-
do 01 quarto, wc, cozi-
nha com pia, internet,
antena p/TV, garagem;
Rua Luiz Ciscato, 58,
em frente a APAE VAL-
OR: R\$ 800,00 incluso
água e luz FONE: (41)
98813-7956

KITINETE - VILA CAR-
LI, p/ 01 pessoa, mobil-
iada, próximo ao CE-
DETEG, de preferência
estudante. VALOR: À
Combinar. FONE: (42)
98869-6880

SALA COMERCIAL -
BAIRRO SANTA CRUZ,
100 m., com banhei-
ro, internet, Rua Luiz
Ciscato, 58; em frente
APAE. VALOR: R\$
1.200,00. FONE: (41)
98813-7956

KITINETE - SANTANA,
Rua Leonel Armando
Zakalusni (antiga 17 de
Julho), 162; fundos. con-
tendo 04 peças grande.
VALOR: R\$ 600,00 FONE:
99966-5092

KITINETE - SANTA CRUZ,
RUA JUVENAL CALDAS,
1098; CONTENDO 01
QUARTO, COZINHA E
BANHEIRO VALOR: R\$
600,00 - INCLUSO ÁGUA
E LUZ FONE: 98807-9189
OU 3304-3069

APARTAMENTO - CRIS-
TO REI, AVENIDA OLIN-
TO PIMENTEL, 597;
CONTENDO 03 QUAR-
TOS, SALA, COZINHA,
BANHEIRO E GARA-
GEM. VALOR: R\$ 650,00
FONE: 98426-8409



Carros

Vendo Towner, em óti-
mo estado. R\$ 8 mil.
Tel. (41) 9 8813-7956

VOCÊ FAZ A NOTÍCIA

O Correio do Cidadão é todinho seu! E nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

disk notícia

42 3304 3218

E-mail: redacao@correiocidadao.com

leia | assine | anuncie

Correio do Cidadão



LEITOSPACE^{BUS}
ALÉM DO CONFORTO...É BARATO!

→ VIAJE DE GUARAPUAVA PARA :
• SOROCABA • SÃO PAULO
• JOINVILLE • ITAJAÍ • BAL. CAMBORIÚ • FLORIANÓPOLIS ←

APROVEITE, COMPRE SUAS PASSAGENS E PAGUE EM ATÉ 10X SEM JUROS COM SEU CARTÃO VISA OU MASTER

* PARCELA MÍNIMA DE R\$15,00 reais.



| www.expressonordeste.com.br |

Ag. de Passagens : 42 3624-3307

_a informação
na ponta dos dedos

WWW.

correiodocidadao

.com.br



DESTAQUE. O Livro dos Recordes publicou nesta sexta-feira (3) a telecirurgia robótica de maior distância já registrada foi de um paciente no Paraná com o cirurgião operando do Kuwait, país do Oriente Médio, e vice-versa. A distância exata de 12.034,92 quilômetros

GUINNESS CONFIRMA RECORDE DE TELECIRURGIA DE MAIOR DISTÂNCIA DO MUNDO PARA O PARANÁ

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Agora está confirmado pelo Guinness - o Livro dos Recordes: a telecirurgia robótica de maior distância já registrada foi de um paciente no Paraná com o cirurgião operando do Kuwait, país do Oriente Médio, e vice-versa. A distância exata de 12.034,92 quilômetros foi confirmada pela publicação mundial nesta sexta-feira (3). A operação superou o recorde anterior feita entre as cidades de Casablanca, no Marrocos, e Xangai, na China.

No dia 23 de setembro, um paciente atendido pelo Hospital Cruz Vermelha, em Curitiba, foi operado pelo cirurgião Leandro Totti que operava do Kuwait a máquina no Jaber Al-Ahmad Hospital. A cirurgia foi de hérnia inguinal. Além disso, uma



equipe médica enviada do Kuwait a Curitiba operou um paciente que estava no país asiático.

“Ambas as cirurgias foram concluídas com sucesso e segurança, reforçando a viabilidade da colaboração global em cuidados cirúrgicos e estabelecendo um novo padrão no campo da cirurgia robótica remota”, publicou o Guinness em seu site.

A ferramenta utilizada para a tele-

cirurgia foi o robô cirúrgico MP1000 da Edge Medical, de última geração. Todo o procedimento foi apoiado por uma infraestrutura tecnológica robusta, que inclui dois robôs cirúrgicos e duas equipes de cirurgiões sêniores — um em cada país —, além de um sistema de decodificação de sinais de alta fidelidade, essencial para a comunicação remota. A Ligga Telecom foi

responsável por viabilizar a conectividade nacional entre o hospital e o data center em São Paulo, garantindo estabilidade e ultra baixa latência.

O idealizador e coordenador da iniciativa, o médico Marcelo Loureiro, da Scolla Centro de Treinamento Cirúrgico, afirma que esse marco representa uma nova era na medicina brasileira e mundial. “Pela primeira vez, foram

realizados procedimentos sequenciais em ambas as direções (Kuwait-Brasil e Brasil-Kuwait), demonstrando a reprodutibilidade e confiabilidade. A telecirurgia evoluiu de demonstração experimental para prática clínica viável, transformando fundamentalmente o acesso à saúde especializada”, afirma.

“O projeto exemplifica um novo modelo de coope-

ração internacional em saúde, envolvendo governos, instituições médicas e empresas de tecnologia. Este marco posiciona o Brasil na vanguarda da inovação médica global, abrindo novos caminhos”, diz o médico.

A tecnologia já havia sido testada em agosto, quando pela primeira vez na América Latina foi realizada uma cirurgia robótica à distância. Da sala de simulação do Hospital do Câncer de Cascavel (CEONC), o cirurgião digestivo Paulo Salvaggio conduziu a retirada da vesícula de um suíno (animal de experimentação) em Campo Largo, a quase 500 quilômetros de distância. Na próxima semana deve acontecer outra telecirurgia entre o Paraná e a Paraíba. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Divulgação/Scolla)



Oral Unic Guarapuava

Prótese Protocolo

Implante Zigomático

Implantes Dentários

Harmonização Facial

Lentes de Contato

Sedação Consciente

Clínica Geral

Venha viver de frente com a Oral Unic!

Dra. Raffaella Lopes
CRO/PR 36.182

(42) 99152-5611
R. Padre Chagas, 2717 -
Centro, Guarapuava - PR

